

INFORMATIVO

BIOPARQUE PANTANAL

BIOPARQUE PANTANAL COMPLETA 3 ANOS E SE CONSOLIDA COMO REFERÊNCIA DE TURISMO CIENTÍFICO NO BRASIL



Foto: Eduardo Coutinho

Inaugurado em 28 de março de 2022, o Bioparque Pantanal chega ao seu terceiro ano de funcionamento consolidado como um dos maiores empreendimentos turi-científicos do Brasil. Com uma proposta inovadora que alia turismo, educação ambiental, pesquisa, conservação, inclusão, inovação, cultura e lazer, o espaço já recebeu mais de um milhão de visitantes e tornou-se um símbolo de transformação e compromisso com a biodiversidade.



BIG DAY NO BIOPARQUE

Evento internacional de observação de aves é a oportunidade para qualquer pessoa, de qualquer idade ser um cientista cidadão.



Foto: Lara Miranda

JORNADA CIENTÍFICA DISCUTIU 'CONSERVAÇÃO EM TEMPOS DE CRISES CLIMÁTICAS'

Com o objetivo de promover a integração de saberes, o Bioparque Pantanal realizou a III Jornada de Pesquisa e Tecnologias, onde profissionais, acadêmicos e instituições tiveram a oportunidade de dialogar sobre o tema "Conservação em tempos de crises climáticas". O evento celebra os três anos da inauguração do maior aquário de água doce do mundo.

Durante os três dias da Jornada, foram expostos 26 trabalhos científicos realizados por pesquisadores do ensino médio, graduação e pós-graduação, mestrandos e doutorandos, desenvolvidos através do Núcleo de Pesquisas e Tecnologias do Bioparque Pantanal (NUPTec).

EXPOSIÇÃO DE MINERAIS, ROCHAS E FÓSSÉIS ATRAI OLHARES DE VISITANTES



Foto: Gabriel Issagawa

Bioparque Pantanal recebeu a terceira edição do GEODIA, evento internacional que celebra as geociências e sua importância para a sociedade. A exposição encantou os visitantes com uma mostra impressionante de minerais, rochas e fósseis, incluindo um fóssil de peixe com mais de 100 milhões de anos.

PASSARINHADA NA PASSARELA



Foto: Lara Miranda

Evento internacional de observação de aves é a oportunidade para qualquer pessoa, de qualquer idade ser um cientista cidadão.

O cientista cidadão não precisa ser especialista na área de biologia ou algo semelhante. Basta estar atento e ter um olhar sensível para a natureza. Uma foto de uma ave rara, compartilhada na internet, pode ser o que falta para um pesquisador do outro lado do país ou do mundo avançar num estudo.



Foto: Lara Miranda

EXPOSIÇÃO HISTÓRICA DA MARINHA DO BRASIL PROMOVE INTEGRAÇÃO E INSPIRA VISITANTES

Quem nunca sonhou em vivenciar a experiência de estar mais próximo da Marinha do Brasil? No Bioparque Pantanal, isso é possível graças a uma parceria técnico-científica firmada entre as duas instituições. A exposição com acervo histórico e de equipamentos militares está no empreendimento turístico desde 2023 e foi recentemente renovada, passando a contar com novas peças.

DE ÁGUAS PANTANEIRAS PARA ONDAS CARIOCAS



Foto: Lara Miranda

A segunda geração dos axolotes reproduzidos no Bioparque Pantanal, foi doada para o Aquário Marinho do Rio. A parceria celebra a missão do maior aquário de água doce do mundo de fazer educação ambiental, aliada à pesquisa e à conservação das espécies.



Foto: Eduardo Coutinho

INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO; POI TODA PESSOA É ÚNICA



Foto: Gabriel Issagawa

Foto: Rosana Moura

O Bioparque Pantanal tem a inclusão como um de seus pilares e adapta sua estrutura e atendimento para garantir acessibilidade a pessoas com deficiência, promovendo o turismo acessível, bem como a integração desse público no mercado de trabalho.

Bolsista do Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) e acadêmico de Biologia, Luís Felipe Cuevas Andrade é prova disso. Carinhosamente chamado de “Pipo”, o jovem, de 21 anos, tem Transtorno do Espectro Autista (TEA) e relata sentir orgulho de ser autista, afirmando que cada pessoa é única.

“Tenho orgulho de ser quem sou. Tudo o que consegui até aqui me deixa muito feliz. Não vejo minhas dificuldades de comunicação e de olhar nos olhos das pessoas como obstáculos, mas sim como características minhas, que me impulsionam a evoluir cada vez mais. Está sendo muito bom estagiar com pessoas que promovem a inclusão. Sou feliz por fazer parte do Bioparque, participando de palestras e atividades multidisciplinares que possibilitam o desenvolvimento da minha pesquisa sobre fósseis.”

O estudante está produzindo uma cartilha intitulada “Popularização Científica Sobre os Fósseis do Estado de Mato Grosso do Sul: Cartilha em Quadrinhos”, que será publicada em breve.

NÚMEROS DO BIOPARQUE

ATUALIZADOS: 30/05/2025



ORGANIZAÇÃO

Maria Fernanda Balestieri

ELABORAÇÃO

Assessoria de Comunicação

Rosana Moura, Lara Miranda, Gabriela Almeida,
Luciana de Sá Brazil, Eduardo Coutinho,
Gabriel Issagawa e Guilherme Marconato.

FOTOS

Lara Miranda e Eduardo Coutinho

